



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



O USO DE APLICATIVOS MÓVEIS PARA A OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

Área Temática: Enfermagem / Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde. Categoria: Trabalho de Pesquisa

Fernanda M. de S. Nascimento¹; Camila S. Domingos²; Lídia M. Brinati³; Tânia C. M. Chianca⁴; Patrícia de O. Salgado⁵

¹ Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: fernanda.m.nascimento@ufv.br

² Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: camilasantanadomingos@gmail.com

³ Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). E-mail: lmbrinati@hotmail.com

⁴ Professor Titular da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: taniachianca@gmail.com

⁵ Professor Adjunto IV do Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Email: patriciasalgado@ufv.br

Palavras-Chave: Processo de enfermagem; Enfermagem; Aplicativos móveis

Introdução

O Processo de Enfermagem (PE) é um instrumento metodológico que orienta o cuidado de Enfermagem e possibilita a visibilidade e o reconhecimento da profissão enquanto ciência. Logo, para tornar evidente o julgamento clínico de enfermagem e garantir a continuidade da assistência, a documentação da prática profissional é fundamental. Para isso, a implementação de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), como os aplicativos móveis, torna-se pertinente considerando-se o grande volume de informações e as inúmeras demandas de tempo para uma adequada avaliação e registro clínico.

Objetivos

Discutir sobre o uso de aplicativos móveis de enfermagem para a operacionalização do Processo de Enfermagem.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão de literatura cuja busca foi realizada nas bases de dados da BVS, SciELO e Portal CAPES, em junho de 2022, utilizando os descritores “processo de enfermagem”; “enfermagem” e “aplicativos móveis” os quais foram combinados pelo operador “AND”. As buscas foram restringidas a artigos publicados nos últimos cinco anos, na língua portuguesa. Foram identificados 24 artigos científicos e através de uma leitura minuciosa dos resumos, selecionou-se 16 publicações.

Apoio Financeiro

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): Edital Universal do CNPq/ MCTI/ FNDCT/ nº 18/2021 – Faixa B Grupos consolidados.

Resultados e Discussão

A análise dos estudos evidenciou que 81% das publicações se referiam à construção de aplicativos móveis direcionados à enfermagem e 19% se tratavam de revisões bibliográficas sobre o uso de aplicativos móveis pela categoria. No que se refere aos estudos sobre a construção dessa tecnologia, 85% eram direcionados à assistência, 7,5% ao ensino e 7,5% voltados para o ensino e a assistência. Além disso, 77% dos artigos fizeram uso da Teoria das Necessidades Humanas Básicas como referencial teórico e 62% dos artigos utilizaram taxonomias para a padronização da linguagem, sendo a NANDA-I, a mais prevalente (75%).

Conclusões

A informatização do PE possibilita a padronização de informações, além de favorecer a coleta, o registro, o armazenamento e a recuperação de dados. Além disso, o emprego de aplicativos móveis também favorece o uso das classificações de enfermagem, otimiza o tempo dispendido na realização dos registros, bem como auxilia no raciocínio e na tomada de decisão clínica. Portanto, explorar as potencialidades das TICs e reconhecer suas possibilidades no âmbito do ensino e da assistência é fundamental para a garantia do cuidado qualificado, sistematizado e documentado.

Bibliografia

ALVES, O. M.; PRIMO, C. C.; TAVARES, F. L.; LIMA, E. F.; LEITE, F. M. Tecnologia para apoio a assistência de enfermagem às mulheres em situação de violência sexual. **Acta Paul Enferm.** São Paulo, 2021, v. 34

OLIVEIRA, M. C. de P.; MOURA, A. K.; LIMA, K. M. O.; MEDEIROS, M. C. W. C.; LIRA, M. N.; LIMA, J. R. Construction of a mobile application prototype for the renal patient's nursing process. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, 2021